



Reinaldo da Silva Guimarães

**EDUCAÇÃO SUPERIOR, TRABALHO E CIDADANIA DA
POPULAÇÃO NEGRA**

O que aconteceu com os estudantes provenientes dos pré-vestibulares comunitários e populares em rede beneficiários das ações afirmativas da PUC-Rio após sua formatura na graduação?

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Serviço Social.

Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca

Rio de Janeiro
Maio de 2007



Reinaldo da Silva Guimarães

**EDUCAÇÃO SUPERIOR, TRABALHO E CIDADANIA DA
POPULAÇÃO NEGRA**

O que aconteceu com os estudantes provenientes dos pré-vestibulares comunitários e populares em rede beneficiários das ações afirmativas da PUC-Rio após sua formatura na graduação?

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Denise Pini Rosalem da Fonseca

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Ângela Randolpho Paiva

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Kabengele Munanga

Departamento de Antropologia – USP

Renato Emerson dos Santos

Departamento de Geografia – UERJ

Vera Maria Ferrão Candau

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Reinaldo da Silva Guimarães

Graduou-se em Sociologia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1999. Recebeu o título de Mestre em Ciências Sociais pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, IUPERJ da Universidade Cândido Mendes em 2002. Sua dissertação de mestrado intitulada “**A dimensão afirmativa das ações:** uma articulação possível entre igualdade de oportunidades e valorização social”, foi desenvolvida sob a orientação do professor José Mauricio Domingues. Foi fundador do núcleo Dandara, Niterói, do Pré-vestibular para Negros e Carentes. É professor contratado da Universidade UNIABEU de Belford Roxo e Auxiliar de biblioteca da Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Guimarães, Reinaldo da Silva

Educação superior, trabalho e cidadania da população negra / Reinaldo da Silva Guimarães ; orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca. – 2007.
241f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Ação afirmativa. 3. População negra. 4. Identidade racial. 5. Educação superior. 6. PVNC. I. Fonseca, Denise Pini Rosalem da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD:361

Dedico este trabalho para as duas mulheres que mais amo: Sandra Maria Coutinho de Carvalho Guimarães, minha esposa e Maria da Conceição da Silva, minha mãe – *in memoriam*.

Agradecimentos

A felicidade que se tem ao ver concluído um trabalho só é completa quando a ela acrescentamos a alegria da realização pessoal. Fica a agradável sensação de ver que o dever foi cumprido. No entanto, esta felicidade não seria possível se não fosse a colaboração de inúmeras pessoas que tiveram um papel fundamental na consecução desta tese.

Não tenho palavras para expressar minha gratidão a minha orientadora Denise Pini Rosalem da Fonseca. Não sei o que teria sido da minha tese sem a sua compreensão, paciência, carinho e ajuda inestimável e incansável nas revisões do meu trabalho.

Agradeço ao Programa de Pós-graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio pelo corajoso acolhimento da minha proposta de pesquisa e à FAPERJ pela concessão da Bolsa de Doutorado, que me ofereceu a oportunidade de cumprir esta etapa da minha vida.

Aos professores que generosamente aceitaram participar da Banca de Defesa desta tese: Ângela Randolpho Paiva (Sociologia, PUC-Rio); Carmen Teresa Gabriel Anhorn (Educação, UFRJ); Denise Pini Rosalem da Fonseca (Serviço Social, PUC-Rio); Elielma Ayres Machado (Antropologia, PUC-Rio); Kabengele Munanga (Antropologia, USP); Renato Emerson dos Santos (Geografia, UERJ), e Vera Maria Ferrão Candau (Educação, PUC-Rio) agradeço a disponibilidade de tempo, o cuidado na leitura e o esforço de colaboração oferecidos.

Aos professores Augusto Sampaio, Vice-reitor para Assuntos Comunitários da PUC-Rio; Alfredo Jefferson de Oliveira, Coordenador da Coordenação Central de Graduação, CCG e Washington Braga, Diretor da Diretoria de Admissão e Registro, DAR, que pronta e generosamente me permitiram o acesso aos dados sobre os beneficiários das bolsas de ação social da PUC-Rio que conformam o universo em estudo neste trabalho, em um testemunho de confiança, respeito e fé no meu trabalho, pelo qual sempre serei grato.

Sou igualmente grato às Diretoras da DBD da PUC-Rio, Elda Aparecida Sampaio Mulholland e Dolores Rodriguez Perez, e à Maria de Lourdes dos Santos Mendonça,

Marcelo Paulino, Sandra Mendes, Franceschina Chinelli e a todos os funcionários da Biblioteca da PUC-Rio, meus companheiros. Sem vocês não teria sido possível a realização deste sonho.

Não poderia jamais deixar de agradecer de maneira muito especial ao Senador Abdias do Nascimento e à doutora Elisa Larkin Nascimento, do Ipeafro, pelo interesse pelo meu trabalho e pelas valiosíssimas considerações teóricas durante toda a minha trajetória no doutorado.

Aos amigos do PVNC Geral: Marcio Flavio e Fernando Pinheiro, e aos amigos(as) do Núcleo Dandara de Niterói: Alexandre Delpech; Fabrícia Corrêa; Marcilene Souto, e Vera Sátiro sou agradecido pelo apoio e incentivo, além da parceria no compromisso assumido com a comunidade.

Sou imensamente grato as companheiras Nancy Ferreira da Silva, uma incentivadora do primeiro momento e uma amiga constante e, a Anair Oliveira dos Santos, pelo companheirismo e por ter me proporcionado obter os contatos necessários para que eu começasse esta caminhada.

Aos meus companheiros de linha de pesquisa “Questões sócio-ambientais, estudos culturais e desenvolvimento sustentável” do Departamento de Serviço Social: Alan Maia Silva; Ana Helena Ithamar Passos; Daniela Santos Machado; Eliana Sousa Silva; Estela Martini Willeman, e Melissa Carvalho Gomes sou grato pelas discussões sempre tão proveitosas e pelas inúmeras realizações conjuntas. Mais do que amigos, dentro e fora da PUC-Rio, eles me prestaram um incomensurável "auxílio luxuoso". Sem esta ajuda, teria sido muito mais difícil a realização desta tese.

Agradeço às secretárias do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, Joana Maria Felix da Silva e Marilene Pontes Lima, que desde o início da minha caminhada no doutorado estiveram preocupadas em apoiar e contribuir.

Finalmente, a todos os entrevistados neste trabalho, companheiros de PUC e de luta pela democratização da educação superior, pela conquista de novas oportunidades no mercado de trabalho e pela garantia dos direitos de “cidadania” da população negra no Brasil, fica aqui registrado o meu mais sincero agradecimento, além do meu respeito e admiração.

Namastê!

Resumo

Guimarães, Reinaldo da Silva; Fonseca, Denise Pini Rosalem da. **Educação superior, trabalho e cidadania da população negra**: O que aconteceu com os estudantes provenientes dos pré-vestibulares comunitários e populares em rede beneficiários das ações afirmativas da PUC-Rio após sua formatura na graduação? Rio de Janeiro, 2007. 241 p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho busca conhecer a trajetória de vida dos universitários provenientes dos pré-vestibulares comunitários e populares em rede, que foram beneficiados com as ações afirmativas da PUC-Rio desde 1993, após a sua formatura na graduação, com especial ênfase nos indivíduos da população negra. Para tanto, procurou-se conhecer a atual realidade profissional desses indivíduos e o impacto da sua formação universitária sobre sua vida material e sobre suas relações com a família e com a comunidade de onde são provenientes. Ao empreender esta análise, que é política e simbolicamente relevante, procura-se descrever aspectos ainda desconhecidos, tanto no que diz respeito à estes novos profissionais e sua entrada no mercado de trabalho, quanto ao acesso a bens culturais recentemente aberto para os indivíduos da população negra. Assim, para além de mapear a trajetória dos 14 indivíduos entrevistados, procurou-se entender as questões colocadas a partir de sua formação, para saber se o acesso ao ensino superior e a passagem pela universidade tem de fato ampliado os seus direitos de “cidadania”. A intenção é a de contribuir com informações que permitam avaliar se as perspectivas integradoras da população negra, muito presentes nos discursos sobre ações afirmativas, tanto nas universidades, como na esfera do trabalho, têm sido capazes de transformar os conteúdos subjacentes às relações raciais no contexto sociocultural brasileiro.

Palavras-chave

(1) Ação afirmativa; (2) População negra; (3) Identidade racial; (4) Educação superior; (5) PVNC.

Abstract

Guimarães, Reinaldo da Silva; Fonseca, Denise Pini Rosalem da. **Higher education, work and citizenship of the black population**: what happened to the students who benefited from the PUC-Rio's affirmative actions after their college education? Rio de Janeiro, 2007. 241p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work deals with life histories of college students from PUC-Rio, after their graduation, who were included in the university's affirmative action program since 1993, with special emphasis on the black population. Those students belong to social networks called “community *pré-vestibulares*”. The aim of this work is to know the present professional reality of those individuals and to measure the impact of their college education upon their material lives and their social relations within family and community. This analysis is political and symbolically relevant because will enable to describe unknown aspects of the present professional life of the black population. Those aspects relate to day-to-day experiences of their entrance to the job market, as well as to the recently open access to a new cultural reality to the black population. The research is based on the interview of 14 individuals, whose life histories were described and analyzed with the purpose of understanding the impact of their professional training upon their rights as citizens of Brazilian society. The goal is to contribute information which will enable an evaluation of the impact of the affirmative actions of higher education institutions, as well as in the job market, concerning the remaining contents of racial relations in Brazilian cultural and social life.

Keywords

(1) Affirmative action; (2) Black population; (3) Racial identity; (4) Higher education; (5) PVNC.

Sumário

Lista de siglas e abreviaturas	11
1. E depois do “sucesso”?	14
1.1 Depois do meu “sucesso”	22
1.2 Dois processos centrais	32
1.3 Sete capítulos e um conjunto de “sucessos”	34
2. Da construção à afirmação das identidades raciais	37
2.1 Construção de identidades raciais	38
2.2 “Raça” e “racismo” como estruturas de distinção e poder	45
2.2.1 Gênese dos conceitos “raça” e “racismo”	49
2.2.2 “Raça” como “colonialidade do poder”	52
2.2.3 “Raça” e “sortilégio da cor”	56
2.3 Identidade e reconhecimento	59
2.3.1 Identidade e política de reconhecimento	60
2.3.2 Reconhecimento como motor de mudança social	65
2.3.3 Reconhecimento em uma perspectiva econômica	70
3. Da “cidadania” à “afrocidadanização”	78
3.1 Capitais e <i>habitus</i>	78
3.1.1 “Capital social” como estrutura de oportunidades	79
3.1.2 “Capital cultural” como instrumento de ascensão social	87
3.1.3 <i>Habitus</i> : caminho entre a disposição e a transformação	89
3.2 “Cidadania” como estratégia de luta	91
3.3 “Sociedade civil” como espaço de resistência social	96
3.4 “Ações afirmativas” como instrumentos de “afrocidadanização”	101
3.4.1 As “ações afirmativas” no Brasil	102
3.4.2 PVNC: ação social como ação societária	109
3.4.2.1 A disciplina “Cultura e cidadania”	113
4. Os “bem-sucedidos”: bolsistas formados da PUC-Rio	118
4.1 A população estudada: documentos e escolhas da pesquisa	121
4.2 A seleção dos entrevistados: projetos e processos	123
4.3 Os <i>lócus</i> de origem	130
4.4 Os <i>lócus</i> na PUC	134
5. O que faz que sejamos melhores hoje?	137
5.1 As entrevistas: 14 histórias de superação	137
5.2 Os entrevistados: uma amostra de “sucessos”	143
5.3 A dinâmica das auto-identificações raciais	159
5.3.1 Negra. Negra mesmo!	161
5.3.2 Somos da “raça” humana	169

6. Você ajuda as pessoas a começarem a sonhar	173
6.1 O mercado de trabalho e a população negra	174
6.1.1 É estudando que a gente consegue!	178
6.1.2 Isto é normal?	185
6.2 “Efeito multiplicador”: as transformações materiais e simbólicas	195
6.2.1 Deu uma melhoria básica!	196
6.2.2 O efeito multiplicador: a participação comunitária	205
 7. Depois do “sucesso”: algumas conclusões	 210
 8. Bibliografia	 219
 9. Anexos	 231

Lista de siglas e abreviaturas

AFPUC	-	Associação dos Funcionários da PUC-Rio
ALERJ	-	Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
ANEAS	-	Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social
CAD	-	Curso de Administração Noturno
CAM	-	Curso de Administração Diurno
CAPEM	-	Centro Aplicado de Pesquisa em Educação Multiétnica
CCS	-	Centro de Ciências Sociais
CCM	-	Curso de Comunicação Social
CDD	-	Curso de Direito Diurno
CDI	-	Curso de Desenho Industrial
CDN	-	Curso de Direito Noturno
CEABRA	-	Coletivo de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros
CEASM	-	Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré
CEG	-	Curso de Engenharia (ciclo básico)
CEM/CPDH	-	Centro de Estudos e Assessoramento de Empreendedores do Instituto Palmares de Direitos Humanos
CFL	-	Curso de Filosofia
CFS	-	Curso de Física
CGG	-	Curso de Geografia
CHS	-	Curso de História
CIDE	-	Centro de Informações de Dados do Rio de Janeiro
COPENESP	-	Conselho para a Promoção Educacional Superior das Populações Negra e Parda
CPD	-	Curso de Pedagogia
CRA	-	Coeficiente de Rendimento Acumulado
CSC	-	Curso de Ciências Sociais
CSS	-	Curso de Serviço Social
DBD	-	Divisão de Bibliotecas e Documentação
DIEESE	-	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EDUCAFRO	-	Educação e Cidadania para Afro-descendentes e Carentes
FASE	-	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

FESP	-	Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio
FGV	-	Fundação Getúlio Vargas
GNT	-	Globo News Televisão
IDH	-	Índice de Desenvolvimento Humano
IFCS/UFRJ	-	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
IPEA	-	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPEAFRO	-	Instituto de pesquisa afrodescendente
MEC	-	Ministério de Educação e Cultura
NEAD	-	Núcleo de Educação de Adultos
NEAM	-	Núcleo de Estudos e Ação Sobre o Menor
NIREMA	-	Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente
OIT	-	Organização Internacional do Trabalho
PEA	-	População Economicamente Ativa
PED	-	Pesquisa de Emprego e Desemprego
PNDH	-	Programa Nacional de Desenvolvimento Humano
PENESB	-	Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira
PVNC	-	Pré-Vestibular para Negros e Carentes
SADE	-	Sistema de Avaliação do Desempenho Escolar
SINTUFRJ	-	Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ
TPD	-	Curso de Tecnologia em Processamento de Dados
TVE	-	Televisão Educativa
UENF	-	Universidade Estadual do Norte Fluminense
UERJ	-	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	-	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	-	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNESCO	-	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Ação afirmativa é sair da inércia. Está fazendo ação afirmativa cada professor que decide dar um pouco do seu tempo às aulas dos cursinhos pré-vestibulares para negros e carentes. Está fazendo ação afirmativa cada reitor, cada diretor de faculdade que analisa as falhas do sistema de cotas e encontra fórmulas para corrigi-las. Está fazendo ação afirmativa cada cidadão que abandona o conjunto de desculpas que nos paralisou por mais de um século e abre seus olhos, ouvidos e coração para entender o que os negros estão dizendo. Está fazendo ação afirmativa cada empresário que olha para seu quadro de funcionários, quase inteiramente branco, sua diretoria, inteiramente branca, e depois decide interrogar-se sobre que barreiras impedem os pretos e pardos de entrar ou ascender na sua empresa. Cada estudioso que duvida da ideologia que manteve as distâncias sociais e investiga números e evidências por trás da realidade do Brasil, cada cidadão que não se conforma, que não aceita as rotas desculpas de sempre está ajudando a quebrar a inércia que nos aprisiona há tanto tempo.

Miriam Leitão, 2004, p. 215.